

USO DA ACUPUNTURA EM POPULAÇÃO GERIÁTRICA EM UM SERVIÇO PRIVADO EM TERESINA

AUTOR

S. F. SOBRINHO, FERREIRA, IM.

INSTITUIÇÃO

Diagnostic

RESUMO

A população brasileira vem envelhecendo rapidamente. Infelizmente. Embora a população de idosos represente apenas 8% do conjunto populacional é responsável pelo consumo de 50% de todos os medicamentos, aumentando o risco de interações medicamentosas e efeitos colaterais. A acupuntura é utilizada pelos chineses há pelo menos três mil anos e é o mais antigo tratamento para dor crônica. Os neurotransmissores respondem por grande parte da sua ação. Finas fibras mielínicas e de condução rápida levam impulsos que, atingindo a medula espinal liberam substâncias opióides. Essas bloqueiam transmissões de fibras C, liberando neurotransmissores como: encefalinas, serotoninas, dinorfinas. A via da acupuntura é a mesma da dor, com boa atuação clínica, com ações analgésica, antiinflamatória, sedativa, imunomoduladora, relaxante e cicatrizante. O objetivo deste trabalho é na contribuição da acupuntura em idosos para diminuir ou abolir medicação devido aos efeitos colaterais, interação medicamentosa e contra-indicações. Métodos. Foram reavaliados aleatoriamente os prontuários de 100 pacientes entre 2007 e 08 com 60 ou mais anos de idade, queixa de dores por mais de seis meses de duração e na escala visual analógica da dor (EVA) acima de 6, variando de 60 a 90 anos. Desta população a maioria (75%) era constituída por mulheres. As patologias mais catalogadas foram: lombalgias(35%), ombralgias (25%), fibromialgias(10%), gonatrose (20%) e cefaléia (10%). Foram reavaliados após o término de 10 sessões (1 a 2 sessões por semana). Os pontos de acupuntura usados foram locais e distantes, conforme cada caso. Foram utilizados, porém, pontos clássicos e tradicionais conforme as patologias: lombalgia (B23, B25, ID3), ombralgia (IG15, TA14, IG11), Fibromialgia (F3, E36, IG4), gonatrose (E36, E34, XYAN, Baço 10), cefaléia (tayang, G20, VB 20). Todos os pacientes faziam uso de alguma medicação específica(analgésico, ainh, ansiolítico, relaxante muscular) para a dor e 90% fazia uso de outros medicamentos como HAS e diabetes. A média era o uso de 03 medicamentos. Para dor a maioria (90%) fazia uso de ainh e 10% analgésicos. Resultados:Após 10 sessões de acupuntura 60% dos pacientes diminuíram números de fármacos para dor, 30% abandonaram os medicamentos, 08% mantiveram as medicações e 02% aumentaram dosagem ou adicionaram medicamentos para controle da dor. A EVA diminuiu para 2 em 50% dos pacientes, diminuiu para zero em 10%, 20% diminuiu para 3 e em 10% não se alterou a EVA. Os pacientes com ansiedade referiram mais relaxados. A maioria dos pacientes referira melhoras em outros sintomas. Diziam-se mais calmos, dormindo melhor e que continuariam tratamento por sentirem-se melhor após iniciar tratamento. Conclusão: A acupuntura, particularmente no idoso mostra-se importantes devido ser praticamente isenta de contra-indicação, baixíssimos riscos e sem efeitos colaterais. O mesmo ponto de acupuntura tem indicações para patologias diferentes, beneficiando o paciente. Portanto, os efeitos gerais e sistêmicos da acupuntura como anti-inflamatório, ansiolítico, analgésico, imunomodulador e cicatrizante reduziram uso de diversos medicamentos em idosos, conseqüentemente diminuindo risco de interações medicamentosas, efeitos colaterais e tóxicos inerentes aos fármacos.